



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13350 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)
 ISSN: 2447-2808
 GT04 - Didática

FORMAÇÃO DE PROFESSORES BACHARÉIS: (RE)INVENTANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Géssika Mendes Vieira - UFU - Universidade Federal de Uberlândia
 Geovana Ferreira Melo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEMIG

FORMAÇÃO DE PROFESSORES BACHARÉIS: (RE)INVENTANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA ^[1]

Resumo: Esta pesquisa em andamento, tem como tema a formação didático-pedagógica de professores bacharéis. Compreendendo que a profissão docente é complexa e não se resume a ideia de que quem saber fazer também sabe ensinar, é urgente que a Formação de professores da Educação Superior passe a integrar políticas institucionais que visem a formação desses profissionais, principalmente no que se refere aos saberes docentes e à identidade profissional. Tem como objetivos analisar possíveis modificações nas crenças e atitudes dos professores bacharéis que atuam na educação superior, com relação à prática pedagógica, a partir de sua participação em atividades de formação e desenvolvimento profissional. Por meio da pesquisa-ação crítico-colaborativa serão realizados ciclos reflexivos, esses que são espaços formativos que auxiliam os envolvidos na prática docente, permitem reflexão sobre o saber e o fazer docente e ainda a ressignificação da profissão. Assim, este estudo, tem respaldo teórico nos enfrentamentos da profissão docente no ensino superior e busca contribuir efetivamente com a construção de novos saberes didático-pedagógicos dos professores, bem como com o campo de estudos da pedagogia universitária.

Palavras-chave: Formação de professores bacharéis, Formação didático-pedagógica de professores universitários, Pedagogia Universitária.

Introdução

Este estudo em andamento é parte de uma pesquisa maior, que investiga a “Formação de professores bacharéis”. A proposta de investigação parte dos enfrentamentos que os professores bacharéis vivenciam devido à ausência de formação didático-pedagógica, ainda que esses professores tenham cursado pós-graduação *stricto sensu*, é constatado que a falta de formação pedagógica influencia a atividade docente. De acordo com Cunha (2004, p. 526), “[...] é importante fazer uma reflexão mais rigorosa da formação do professor universitário. Diferentemente dos outros graus de ensino, esse professor se constituiu, historicamente, tendo como base a profissão paralela que exerce ou exercia no mundo do trabalho.”

Desse modo, a pesquisa foi estruturada para ser realizada com professores bacharéis concursados que atuam em uma universidade pública federal localizada no estado de Minas Gerais. A partir de um convite aos professores, realizado por meio da Divisão de Capacitação Pessoal (DICAP), da instituição em questão, pretende-se realizar entre maio e julho, círculos reflexivos com os professores que aceitarem participar da formação. De acordo com Cunha (2004), Masetto (1998), Veiga e Viana (2010), os professores que atuam nesse âmbito nem sempre tiveram formação pedagógica para o exercício da profissão docente. Barros e Dias (2016, p. 43) mencionam que a “[...] ausência de preparação pedagógica para a atuação na educação superior [...], se reflete nas práticas pedagógicas de profissionais com formação na modalidade bacharelado em sala de aula”.

O principal objetivo do estudo é proporcionar um espaço horizontal de formação e partilha para que esses professores possam fazer movimentos de reflexão da sua própria prática e então, ressignificar, reconstruir e reinventar sua ação docente, especialmente no que se refere à construção de saberes didático-pedagógicos. Esse espaço permite a profissionalização docente por meio dos processos de colaboração entre os professores. Com isso, tem-se a intenção de: analisar as dificuldades das vivências desses professores universitários; compreender os significados construídos pelos docentes do grupo colaborativo sobre os temas que perpassam a prática pedagógica na universidade e ampliar os debates acerca da urgência de políticas institucionais que fortaleçam a Pedagogia Universitária.

Metodologia

O presente estudo, de abordagem qualitativa e exploratória, em sua concepção e desenvolvimento, aproxima-se do método Materialista histórico-dialético, pois, investigações científicas que o tem como base, “possuem como premissa central a necessidade de compreender e de explicar os objetos e fenômenos investigados, tais quais eles verdadeiramente são na prática” (MARTINS; LAVOURA, 2018, p. 224).

O tipo de pesquisa será a pesquisa-ação crítico-colaborativa, uma vez que ela permite compreender a realidade pesquisada e busca conhecer e interpretar as contradições que permeiam o objeto investigado. Para Pimenta (2005, p. 523), a pesquisa-ação, tem como pressuposto que os sujeitos envolvidos sejam um grupo com “objetivos e metas comuns, interessados em um problema que emerge num dado contexto no qual atuam desempenhando papéis diversos: pesquisadores universitários e pesquisadores[...]”. Assim, a pesquisa-ação crítico-colaborativa tem como objetivo auxiliar na formação dos docentes que aceitem contribuir com o estudo numa perspectiva que vai além, pois busca a colaboração entre os próprios docentes e pesquisadores.

A formação colaborativa será desenvolvida no período de 02 de maio a 04 de julho de 2023. Tendo como pressupostos os princípios orientadores da pesquisa-ação crítico-colaborativa, a atividade formativa será desenvolvida em dez encontros, com duração de 3 horas cada, com docentes bacharéis de uma universidade pública federal, localizada no estado de Minas Gerais. Para isso as pesquisadoras irão desenvolver Ciclos de Estudos Reflexivos. Esses ciclos são entendidos como espaços efetivos de formação, na perspectiva apontada por Ibiapina (2008, p. 72) com a finalidade de desencadear “[...] processos formativos que servem de referencial para o aprendizado profissional e o desenvolvimento do conhecimento científico”. Tendo em vista que os ciclos se pautam por estudos, reflexões e debates, permitirão o aprofundamento na compreensão sobre os saberes/fazeres docentes. Para o desenvolvimento dessas atividades formativas, serão organizadas: 1- Sondagem das necessidades formativas e dos conhecimentos prévios dos professores; 2- Construção de novos pressupostos teórico-metodológicos de Prática Pedagógica; 3- Elaboração das Cartas Pedagógicas.

Resultados parciais e discussão

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os resultados do estudo de campo serão compartilhados posteriormente, na apresentação. Por hora, a discussão perpassa o campo teórico, que é fundamental para conduzir a prática e oferecer um panorama sobre essa temática. Considerando os enfrentamentos que os professores do ensino superior vivenciam, bem como os processos de aprendizagem dos educandos que passam por esses professores, especialmente se tratando de professores bacharéis, de acordo com Cunha (2004, p. 527) apesar do aprofundamento na formação, é válido destacar que a docência universitária, foi influenciada pela concepção epistemológica dominante, que privilegia as ciências exatas e da natureza como “definidoras do conhecimento socialmente legitimado”, desse modo, o conhecimento didático-pedagógico e de humanidades ficou em segundo plano na formação de professores.

Nesse sentido, a pesquisa parte das seguintes premissas que orientarão os resultados a serem alcançados: práticas formativas que possibilitem a valorização permanente dos saberes da docência, para além das aulas expositivas, baseadas numa perspectiva tradicional de

educação, proporcionando aos professores bacharéis vivenciar diferentes práticas que viabilizem uma maior compreensão do fenômeno educativo e toda a sua complexidade; c) conhecimento didático-pedagógico dos conteúdos a serem ensinados, a partir de metodologias que favoreçam a compreensão dos objetos de ensino e o trabalho de transformação destes objetos de saber em objetos a serem ensinados em sala de aula; d) realização de práticas investigativas que possibilitem a unidade teoria-prática.

Considerações finais

Dado o exposto, entende-se que o campo da formação de professores do ensino superior é uma temática relevante. Assim, a partir de um trabalho colaborativo, que será realizado com professores bacharéis, pretende-se a criação de movimentos de reflexão-ação, com isso os participantes poderão reorganizar, ressignificar, refletir e reinventar suas práticas. Compreende-se que a pesquisa-ação crítico-colaborativa, que sustentará metodologicamente este estudo, tem muito a contribuir com a formação de professores e consequentemente com o campo educacional, contribuindo para consolidar uma pedagogia universitária que tem como fonte processos formativos contínuos dos docentes.

REFERÊNCIAS

BARROS, C. de M. P.; DIAS, A. M. I. A formação pedagógica de docentes bacharéis na educação superior: construindo o Estado da Questão. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 54, n. 40, p. 42-74, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1981-1802.20160003>. Acesso em: 17 mar. 2023.

CUNHA, M. I. da. Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: a docência e sua formação. **Educação**, Porto Alegre, ano 27, v. 54, n. 3, p. 525 – 536, Set./Dez., 2004. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/397>. Acesso em: 17 mar. 2023.

IBIAPINA, I. M. L. de M. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro, 2008.

MARTINS, L. M.; LAVOURA, T. N. Materialismo histórico-dialético: contributos para a investigação em educação. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 223-239, set./out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.59428>. Acesso em: 17 mar. 2023.

MASETTO, M. **Docência na universidade**. Campinas: Papyrus, 1998.

PIMENTA, S. G. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300013>. Acesso em: 17 mar. 2023.

VEIGA, I. P. A.; VIANA, C. M. Q. Q. (Org.). **Docentes para a educação superior: processos formativos**. Campinas: Papyrus, 2010.

[1] Apoio FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais.